

Produção em Jornalismo digital – Portal Comunicare¹

Vitor Augusto Maoski da CRUZ²

Julius Vinicius Marques NUNES³

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, PR

RESUMO

Este *paper* apresenta o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). O conteúdo é produzido integralmente por estudantes, que se dividem em equipes e realizam plantões diários, para cobrir assuntos diversos e desta forma treinar habilidades no que diz respeito ao jornalismo digital. Os estudantes têm o envolvimento em todas as etapas do processo, da criação da pauta ao gerenciamento do portal, cuja implementação foi dividida em fases. A próxima etapa leva em conta a possibilidade de acrescentar narrativas jornalísticas que trabalham com formatos não tradicionais como webdocumentários e *newsgames*.

PALAVRAS-CHAVE: portal de notícias; veículo laboratorial; jornalismo; Comunicare; PUCPR

1 INTRODUÇÃO

O Portal Comunicare (www.portalcomunicare.com.br) é o portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). É a vitrine dos trabalhos que são realizados nas disciplinas de Jornalismo Digital, da matriz 2013, e de Jornalismo e Novas Mídias, da matriz antiga do curso, mas também recebe materiais produzidos em outras disciplinas como as que trabalham com áudio e vídeo. O veículo foi implantado no segundo semestre de 2013 e atualmente conta com mais de trezentas matérias. A ideia é fazer com que os alunos pratiquem a produção de conteúdos para web, aprendam a gerenciar plataformas semânticas e se aprofundem nas habilidades do jornalista multimídia, que precisa escrever de acordo com as especificidades do meio, pensando nas ferramentas de busca, tirar fotos, produzir imagens estáticas e animadas, vídeos entre outros materiais.

A metodologia utilizada nas atividades que envolvem o portal vão de encontro àquilo que é praticado no mercado de trabalho, em portais noticiosos. Da escolha das

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo modalidade Produção em Jornalismo digital (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: augustovitor@live.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: julius.nunes@pucpr.br.

pautas, ao levantamento de dados e fontes, passando pela produção do texto e dos diversos materiais que compõem a matéria, até se chegar à postagem na web e sua posterior atualização, tudo é feito pelos estudantes com supervisão e orientação de um professor. O processo é dinâmico e está atrelado às características da web: aquelas que já se conhece, aquelas que estão se conhecendo por serem muito novas e também as que podem ser desenvolvidas a partir dos exercícios propostos. Mudanças que vêm ocorrendo desde o surgimento da internet, principalmente no que diz respeito à forma como o receptor consome o conteúdo.

A relação autor-leitor se divide em dois tempos – antes da web e depois da web. Antes da web, o autor era dono e senhor do texto. Definia a introdução, as trilhas do desenvolvimento, a hora da conclusão. O leitor recebia o prato pronto. Ou o consumia. Ou o deixava de lado. Nada mais podia fazer contra a ditadura da linearidade imposta pela página escrita. Depois da web, a história mudou de enredo. Com o hipertexto, a ordem perdeu o rumo. O caminhar em linha reta deu a vez ao navegar. Imprevisibilidade é a tônica. Trechos do texto se intercalam com referências a outras páginas. Um clicar muda a sequência, o código, o enfoque. O leitor assume o protagonismo. Escolhe o que quer ler, quando ler, por onde começar, onde interromper, em que hora parar. (SQUARISI, 2011, p. 49)

O jornalista Guillermo Franco, autor de *Como escrever para a web*, diz que “escrever para a WEB, significa, em grande parte, retornar a dois fundamentos do ofício jornalístico: a boa redação e a boa edição. O resto, definitivamente em menor proporção, é determinado pelas particularidades deste novo meio” (FRANCO). Desta forma acredita-se que o trabalho com um portal noticioso deva, além de ensinar a parte que envolve tecnologia, ou seja, *webdesign*, ergonomia, programação, também estar preocupado em proporcionar o aprendizado sobre recepção, comportamento do internauta, e, primordialmente sobre as técnicas de redação e edição de textos e outros conteúdos.

Rotinas produtivas na web, que impactam também a forma de divulgação das notícias do portal por meio das redes sociais, e antes disto, aspectos éticos que regem a correta apuração, produção e veiculação das informações, além da legislação aplicada à web, também fazem parte do aprendizado que desenvolve-se nas atividades com o Portal Comunicare.

2 OBJETIVO

O Portal Comunicare tem por objetivo desenvolver as habilidades de produção e gerenciamento de conteúdo em portais noticiosos, nos estudantes do curso de Jornalismo da PUCPR. O trabalho envolve estudos teóricos e produções práticas, que vão da conceituação de termos da Cultura Digital às especificidades do Jornalismo Digital, passando por aspectos legais e éticos que envolvem o trabalho no meio.

3 JUSTIFICATIVA

Os jovens da atualidade já nasceram com os meios digitais nas mãos. A geração atual já possui banda-larga, *smartphone* com centenas de aplicativos, e vivencia a chamada era do compartilhamento, da coprodução, da remixagem, do jornalismo cidadão. Somado a isso, estudantes de jornalismo também se veem próximos dos conceitos norte-americanos aplicados ao profissional de hoje, que explicam as características deste novo trabalhador: *mojo* (mobile journalist) e *sojo* (solo journalist), que indicam que o jornalista trabalha, muitas vezes, sozinho, fazendo de tudo; e com equipamentos móveis, diferente do que acontecia há alguns anos.

Nesta perspectiva tem-se a necessidade de desenvolver habilidades dentro do curso, para que ao sair da universidade o profissional esteja preparado para uma atuação satisfatória.

A adoção crescente das tecnologias de comunicação móvel não apenas altera o modo pelo qual as audiências recebem as notícias, mas também introduz novas formas de produzir informações. Jornalistas móveis – ou mojos – estão se tornando cada vez mais comuns nas estações de TV e começando a aparecer nos jornais. Também chamados de jornalistas mochileiros, eles podem carregar uma quantidade de ferramentas para o local dos acontecimentos para produzir notícias de uma forma totalmente multimídia. Um laptop com conexão sem fio, uma câmera de vídeo (que também pode tirar fotos) e um gravador de áudio são as peças básicas do equipamento usado pelos jornalistas para produzir notícias ou blogs, fotos, vídeo ou áudio. (BRIGGS, p. 41)

Tudo isso em um curto espaço de tempo, com atualização constante, para gerar memória e possível resgate dos fatos e história, em um formato ainda em mutação, que possa ser recebido de forma linear e não-linear, que seja compreensível pelo internauta e que obviamente, cumpra com o objetivo básico do jornalismo que é informar, possibilitar o aprendizado, a melhoria da sociedade.

O Portal Comunicare foi criado para fazer com que os estudantes possam compreender os processos que envolvem a produção de notícias para a web, ter senso crítico com relação ao meio digital e pensar em possíveis mudanças no jeito de fazer jornalismo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os estudantes que produzem conteúdo para o Portal são do segundo e terceiro períodos, dos turnos diurno e noturno, e são divididos em equipes. Cada trio é responsável por um dia de plantão, e cada integrante é responsável por uma editoria: geral, esporte ou cultura. Dentro de “geral” estão todas as outras, como Política, Economia, Saúde etc. Os alunos voltam a realizar as atividades duas ou três vezes por bimestre, em rodízio, e desta forma todos passam pelas três editorias e produzem, em média, três matérias a cada dois meses.

Cada membro da equipe passa, também, por todas as funções de um portal noticioso, sendo: pauteiro, repórter multimídia e editor. Como são três editorias a cada plantão, os estudantes são organizados para que cada um deles além de ser repórter multimídia, seja pauteiro de um colega, bem como editor do outro. A cada plantão as funções são trocadas dentro de cada grupo.

O professor da disciplina é responsável pela reunião de pauta, que ocorre de forma presencial, e os estudantes finalizam as discussões no formato de “redação online”, ou *home-office* em um grupo no *Facebook* ou *Skype* apurando os fatos e vendo as mídias e os formatos mais palpáveis para cada matéria. Depois de definidas as temáticas, as pautas são elaboradas com a indicação do enfoque, dos nomes dos entrevistados, o professor realiza a aprovação e o trabalho começa.

As matérias são compostas por texto principal e correlatas. O texto principal é pensado como um hipertexto, em que as correlatas são disponibilizadas por meio de outros *links* ou aparecerem como complementação na mesma página da principal. Os alunos precisam ainda definir quais *links* vão adicionar em seu material (internos ou externos), justificando sua necessidade. Neste quesito os alunos precisam trabalhar buscando no Portal Comunicare assuntos relacionados à nova produção, bem como a possibilidade de “suitar” algum dos já trabalhados.

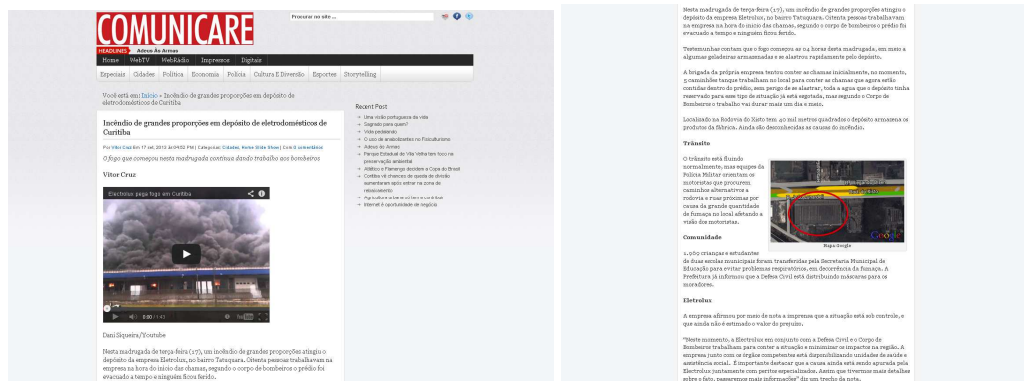
O repórter multimídia deve, ainda, pensar nas imagens que vão complementar a informação textual. Foto para destacar no corpo da matéria, para a *home* do site, para a

home da editoria, e para um *slideshow* também devem ser realizadas. Vídeos ou áudios também podem ser produzidos, desde que apresentem complementação de conteúdo ou que a mídia seja a mais adequada para tal conteúdo. O repórter então faz a postagem do conteúdo salvando o material como “rascunho” no painel administrativo do portal.

O editor fica responsável por definir título, gravata, olhos, intertítulos e legendas, bem como avaliar os *hiperlinks*. O professor da disciplina é o responsável pela publicação do material no portal, definindo qual figurará como destaque na *home*.

Para que os alunos possam manter o padrão do portal, foi criado um manual de redação. Todos os conteúdos devem respeitar as indicações. Casos especiais são analisados pelo professor. A publicação dos conteúdos ocorre no período letivo, podendo o estudante trabalhar com sua atualização.

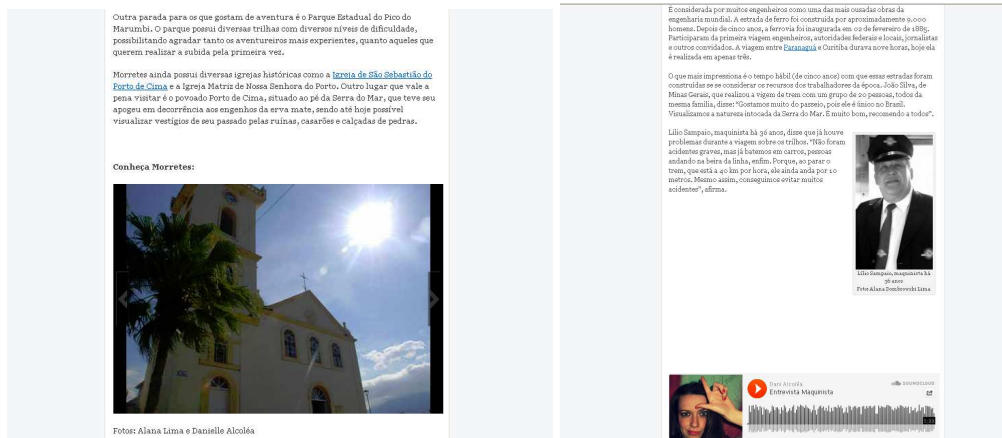
Os conteúdos são, em sua maioria, materiais não factuais. Entretanto há um combinado entre alunos e professor. Se algo de muito importante ocorrer na cidade, no estado, ou país, o grupo em plantão naquele dia terá de cobrir tal acontecimento, devendo derrubar uma das matérias previstas, para manter o portal atualizado, e também se trabalhar com a dinâmica do mercado de trabalho. Foi o que aconteceu quando um incêndio atingiu o depósito de uma empresa de eletrodomésticos em Curitiba. A equipe fez a cobertura do fato, dando ênfase ao momento da ocorrência.



Matéria incluiu vídeo de internauta e mapa situando o leitor

Ao final do semestre os alunos produziram reportagens multimídia especiais, dando ênfase aos conteúdos em áudio e vídeo. Os textos, que antes tinham entre dois mil e dois mil e quinhentos caracteres, nesta atividade poderiam ser bem maiores. Os estudantes

precisaram pensar em diversos pontos de entrada para a pauta, permitindo desta forma uma leitura não linear do conteúdo.



Reportagem sobre Morretes, litoral do Paraná, foi disponibilizada em quatro páginas

Percebemos, aos poucos, a necessidade de realizar modificações no Portal Comunicare. Os ajustes no visual, bem como na área de postagens (painel administrativo), foram feitos de forma colaborativa. Os alunos apresentavam suas opiniões, críticas e sugestões, e juntos, estudantes e professor, criavam alternativas para aprimorar a sistemática. Diversos *plugins* foram instalados a partir desses momentos, como, por exemplo, um que possibilitava a criação de *slideshows* de forma mais fácil, outro que incorporava arquivos de áudios disponibilizados na plataforma *soundcloud* etc.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Portal Comunicare foi desenhado dentro da disciplina de Jornalismo Digital, após avaliações, por parte dos estudantes, dos principais portais do Brasil e exterior. Foi feito um levantamento do que acreditava-se necessário ter no momento da implantação e nas etapas seguintes, como um projeto a médio prazo.

Optou-se pela plataforma Wordpress, com um tema pago de notícias. O tema já possui um formato próximo dos portais que trabalham com jornalismo na web e foi necessário apenas adaptar algumas ferramentas e *plugins* para facilitar o gerenciamento de conteúdo.

A marca Comunicare, antes apenas do jornal-laboratório impresso, foi estendida para a web. O Portal Comunicare tem como foco veicular materiais jornalísticos

desenvolvidos especificamente para a web, mas as reportagens da versão impressa do jornal utilizam-se do portal para complementações, desdobramentos, atualizações e multimídia, com indicação de que o assunto continua na web ou por meio de um QR Code junto à matéria no impresso interligando assim outras matérias.

Um professor do curso, com conhecimento de programação, ficou responsável por trabalhar editando algumas áreas do site para deixá-lo mais amigável. O modelo já dispunha de divisões por editorias e foi necessário apenas traduzi-las para o português. Foi preciso modificar alguns itens do menu principal e do secundário, bem como destacar as editorias de cidades e política.

Além de trabalhar no painel administrativo do portal, os alunos precisam utilizar um editor de texto para produção da reportagem e softwares gráficos como Photoshop ou Illustrator para composição visual. Os alunos também aprendem a trabalhar com compartilhadores de conteúdos como *Youtube*, *Vimeo*, *Soundcloud* e com ferramentais da web que facilitam alguns processos como *Google Maps* e *Piktochart* e *Easy.ly* para infográficos. Programas para edição de áudio e vídeo também são necessários e, bem como o uso de equipamentos como câmeras, microfones, *tablets* e *smatphones*.

O Portal Comunicare ainda está em desenvolvimento, e acredita-se que assim permanecerá, pois a cada dia surgem novas ferramentas, *plugins*, formas de se contar histórias e de compartilha-las, bem como o perfil dos usuários se modifica.

6 CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste *paper* foi o de apresentar o Portal Comunicare, portal de notícias laboratorial do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e de que forma os estudantes participam do veículo, treinando suas habilidades como repórteres multimídia. A primeira fase, da implantação do Portal, ocorreu em 2013. Em 2014 outros sites produzidos em disciplinas do curso passarão a fazer parte do portal e integrarão o que está se chamando de Rede Comunicare. A ideia é que possamos trabalhar nos moldes dos grandes portais de empresas de comunicação. O objetivo é também realizar experimentos como os que envolvem Segunda Tela, algo que o portal realizou no final de 2013. O Portal Comunicare receberá ainda conteúdos como *newsgames* e webdocumentários, também desenvolvidos pelos alunos em atividades de disciplinas ou trabalhos de conclusão de curso. A ideia é disponibilizar as produções dos acadêmicos para

a sociedade, fazendo do portal não só um veículo laboratorial, mas também uma vitrine, que serve de portfólio, e muito mais, para informar à sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIGGS, M. **Jornalismo 2.0: como sobreviver e prosperar**. Estados Unidos: Knight Center for Journalism in the Americas, 2006.

SQUARISI, D. **Manual de redação e estilo para mídias convergentes**. São Paulo: Geração Editorial, 2011.